



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMICIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39

ESTUDO:

1 – 08:30 - LEITURA DE MENSAGEM INICIAL

2 – 08:35 - PRECE INICIAL

3 – 08:40 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

4 – 08:45 - LEITURA DO EVANGELHO DE MATEUS 15: 1-39.

6 – 09:00 - ESTUDO EM GRUPOS DOS VERSICULOS:

GRUPO 1: 15:1-20

GRUPO 2: 15:21-39

7 – 09:20 - APRESENTAÇÃO DAS REFLEXOES DOS GRUPOS

8 – 09:40 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

9 – 09:50 - PRECE DE ENCERRAMENTO.



PUREZA DE CORAÇÃO

Não te prendas tão-somente aos imperativos da pureza exterior.

Aparência, muita vez, é contraste e ilusão.

Há pessoas que trajam linho alvo, carregando lodo na consciência.

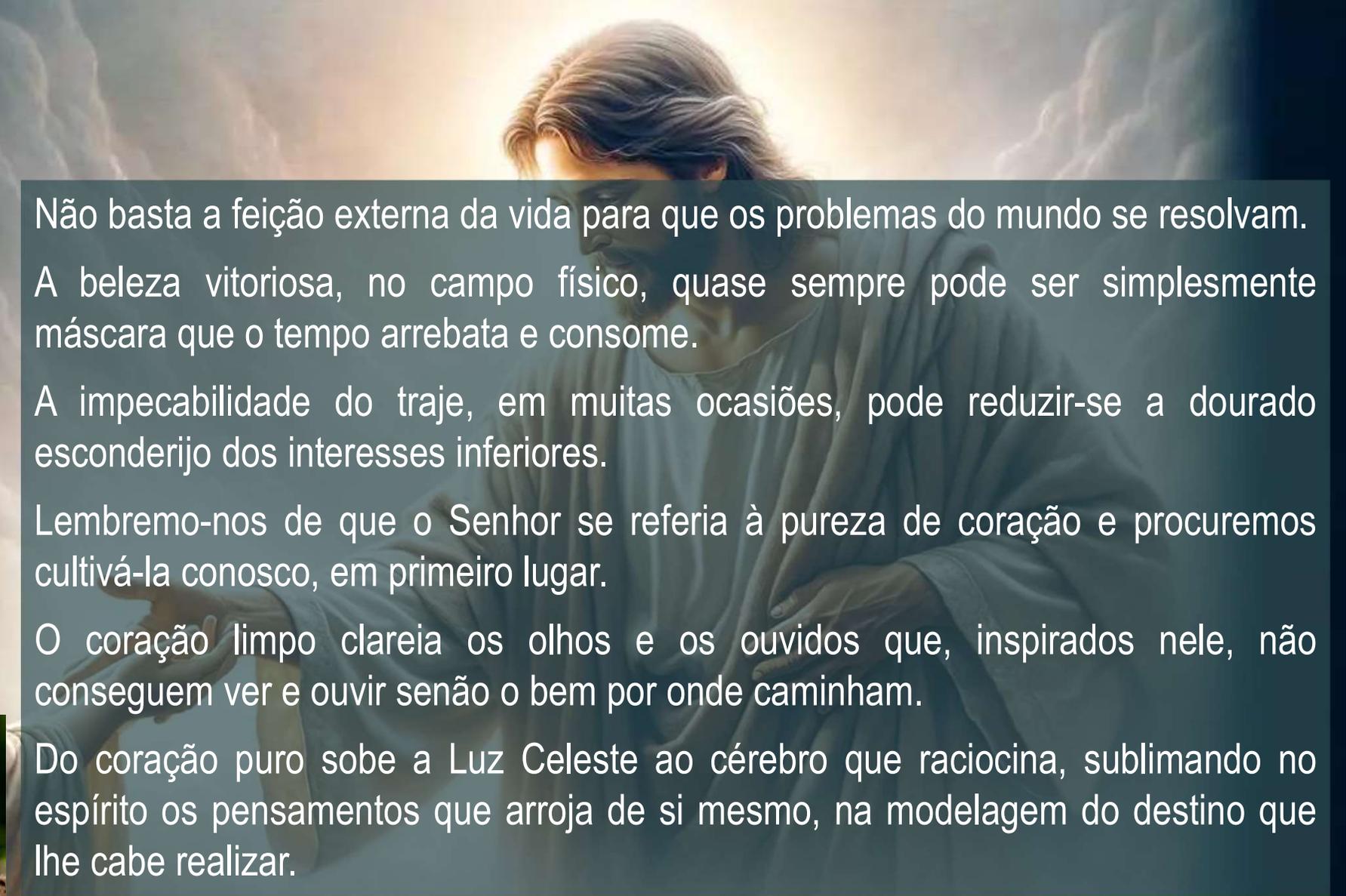
Há sacerdotes envergando hábitos irrepreensíveis trazendo consigo impiedade e negação.

Há juízes de mãos corretamente lavadas, cujo espírito é um espinheiro de venalidade cruel.

Há tribunos de frases perfeitas na sagração do bem, cujos sentimentos se nutrem com as venenosas raízes do mal.

Há crentes que reverenciam a caridade nos templos em que se aproximam das bênçãos do Céu, mal dissimulando o chavascal de ódio e exclusivismo em que se comprazem.





Não basta a feição externa da vida para que os problemas do mundo se resolvam. A beleza vitoriosa, no campo físico, quase sempre pode ser simplesmente máscara que o tempo arrebatada e consome.

A impecabilidade do traje, em muitas ocasiões, pode reduzir-se a dourado esconderijo dos interesses inferiores.

Lembremo-nos de que o Senhor se referia à pureza de coração e procuremos cultivá-la conosco, em primeiro lugar.

O coração limpo clareia os olhos e os ouvidos que, inspirados nele, não conseguem ver e ouvir senão o bem por onde caminham.

Do coração puro sobe a Luz Celeste ao cérebro que raciocina, sublimando no espírito os pensamentos que arroja de si mesmo, na modelagem do destino que lhe cabe realizar.



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39

Esforcemo-nos por encontrar a “parte melhor” onde estivermos.

O Sopro Divino alenta na Criação todas as cousas e todas as criaturas. Não vale reprovar, criticar, condenar ou destruir.

Em todos os lugares, surpreenderemos o apelo do Todo-Misericordioso , induzindo-nos a cooperar na exaltação de seu Amor Infinito.

Busquemos auxiliar a todos, totalizando em nossa fraternidade, os velhos e os jovens, os bons e os menos bons, os felizes e os infelizes, os sábios e os ignorantes, os ricos de Luz e os podre de entendimento, e, nessa faina bendita de louvar o bem, lavaremos o tecido sutil de nossas almas para que o nosso coração se faça puro, nele erguendo o santuário em que contemplaremos, um dia, em Espírito e Verdade, a Divina Presença de Deus.

Emmanuel / F.C. Xavier. Refúgio. Cap. Pureza de coração



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMICIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



Programa de estudo continuado da Federação Espírita Brasileira, que tem como foco o próprio Cristo, Guia e Modelo da Humanidade terrestre.

Pisar o terreno das Escrituras Sagradas sob a claridade da fé raciocinada, livre de simbolismos, rituais, cultos externos ou dogmas, tendo por bússola a simplicidade, o que faculta e estimula a vivência das lições amorosas do Cristo: tal é o compromisso do Programa Evangelho Redivivo oferecido pela Federação Espírita Brasileira.

Esse programa nasceu da necessidade de estudar, à luz do Espiritismo, os ensinamentos de Jesus, codificados nos 27 livros do Novo Testamento, objetivando o estímulo a efetiva vivência dos ensinamentos de Jesus.



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMICIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



Objetivos do Programa

1. Estudar o Evangelho de Jesus e os demais livros do Novo Testamento à luz da Doutrina Espírita.
2. Aprender a interpretar o Evangelho no seu sentido espiritual, não no literal, extraíndo o espírito da letra.
3. Manter o foco nos exemplos de Jesus e nos ensinamentos da sua mensagem evangélica, para aprendermos a exemplificá-la.
4. Esforçar-se para vivenciar os preceitos evangélicos como norma de conduta humana.



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMICIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



“A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida”.

(Alcione, no livro Renúncia, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel)

O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39

PRIMÍCIAS DO REINO: PARTE NARRATIVA 2 (Mt 15:1-39)

- DISCUSSÃO SOBRE AS TRADIÇÕES DOS FARISEUS (Mt 15: 1-9)
- ENSINAMENTO SOBRE O PURO E O IMPURO (Mt 15:10-20)
- A CURA DA FILHA DE UMA MULHER CANANEIA (Mt 15: 21-28)
- NUMEROSAS CURAS JUNTO AO LAGO (Mt 15:29-31)
- SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES (Mt 14:32-39)



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



primícias

O que começa ou se apresenta em primeiro lugar; prelúdios.

A primeira parte de algo que deve ser reservada a Deus.

O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



Texto Bíblico: Ex 23. 19a
“As *primícias* dos frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus.”



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

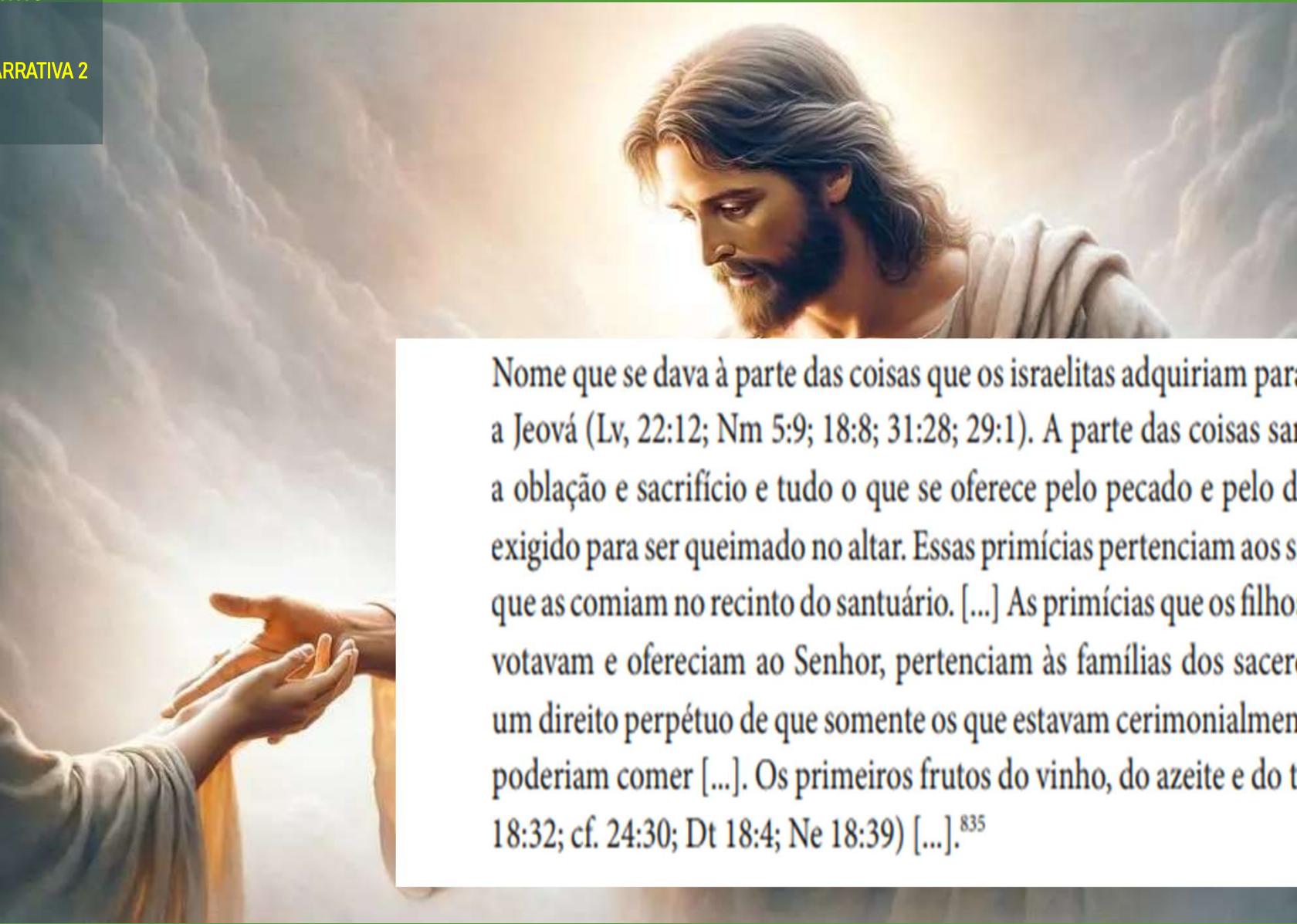
TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



Também era chamada de *festa das colheitas e da sega*, pois era realizada ao início das colheitas.



Nome que se dava à parte das coisas que os israelitas adquiriam para oferecer a Jeová (Lv, 22:12; Nm 5:9; 18:8; 31:28; 29:1). A parte das coisas santas, toda a oblação e sacrifício e tudo o que se oferece pelo pecado e pelo delito, não exigido para ser queimado no altar. Essas primícias pertenciam aos sacerdotes que as comiam no recinto do santuário. [...] As primícias que os filhos de Israel votavam e ofereciam ao Senhor, pertenciam às famílias dos sacerdotes por um direito perpétuo de que somente os que estavam cerimonialmente limpos poderiam comer [...]. Os primeiros frutos do vinho, do azeite e do trigo (Nm 18:32; cf. 24:30; Dt 18:4; Ne 18:39) [...].⁸³⁵



Havia muitas e diferentes regras que se aplicavam a qualquer situação da vida. Entre essas regras, havia aquelas que orientavam a lavagem das mãos. No princípio, exigia-se que as mãos fossem lavadas antes das refeições. Mais tarde, outra lavagem passou a ser exigida depois das refeições. Com a passagem do tempo, os mais zelosos também começaram a lavar as mãos no decurso das refeições.

[...]

Esses ritos nada tinham a ver com a higiene física, mas eram reputados um tipo de higiene espiritual.

[...]

O rito da lavagem das mãos supostamente livrava-os das imundícias do mundo, tornando-os dignos de adorar a Deus e de receber Bênçãos Divinas.⁸³⁸

O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMICIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



Evangelho de Mateus



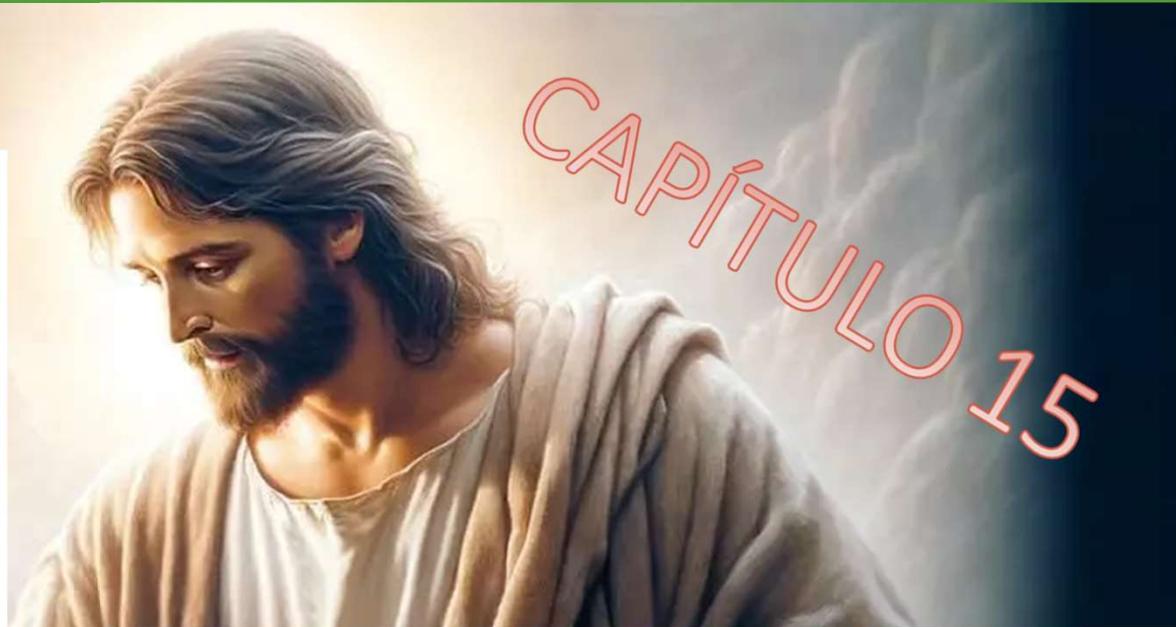
CAPÍTULO 15

1 Nesse tempo, chegaram-se a Jesus fariseus e escribas vindos de Jerusalém e disseram: 2 “Por que os teus discípulos violam a tradição dos antigos? Pois que não lavam as mãos quando comem”. 3 Ele respondeu-lhes: “E vós, por que violais o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? 4 Com efeito, Deus disse: Honra pai e mãe e aquele que maldisser pai ou mãe certamente deve morrer. 5 Vós, porém, dizeis: aquele que disser ao pai ou à mãe ‘aquilo que de mim poderias receber foi consagrado a Deus’, 6 esse não está obrigado a honrar pai ou mãe. E assim invalidastes a Palavra de Deus por causa da vossa tradição. 7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, quando disse: 8 Este povo me honra com os lábios, mas o coração está longe de mim. 9 Em vão me prestam culto, pois o que ensinam são apenas mandamentos humanos.

10 Em seguida, chamando para junto de si a multidão, disse-lhes: “Ouvi e entendei! 11 Não é o que entra pela boca que torna o homem impuro, mas o que sai da boca, isto sim o torna impuro”. 12 Então os discípulos, acercando-se d’Ele, disseram-lhe: “Sabes que os fariseus, ao ouvirem o que disseste, ficaram escandalizados?” 13 Ele respondeu-lhes: “Toda planta que não foi plantada por meu Pai Celeste será arrancada. 14 Deixai-os. São cegos conduzindo cegos! Ora, se um cego conduz outro cego, ambos acabarão caindo num buraco”. 15 Pedro, interpellando-o, pediu-lhe: “Explica-nos a parábola”. 16 Disse Jesus:

“Nem mesmo vós tendes inteligência? 17 Não entendeis que tudo o que entra pela boca vai para o ventre e daí para a fossa? 18 Mas o que sai da boca procede do coração e é isto que torna o homem impuro. 19 Com efeito, é do coração que procedem más intenções, assassinios, adultérios, prostituições, roubos, falsos testemunhos e difamações. 20 São essas coisas que tornam o homem impuro, mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro”.

CAPÍTULO 15





CAPÍTULO 15

21 Jesus, partindo dali, retirou-se para a região de Tiro e de Sidônia. 22 E eis que uma mulher cananeia, daquela região, veio gritando: “Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim: a minha filha está horrivelmente endemoninhada”. 23 Ele, porém, nada lhe respondeu. Então os seus discípulos se chegaram a Ele e pediram-lhe: “Despede-a, porque vem gritando atrás de nós”. 24 Jesus respondeu: “Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”. 25 Mas ela, aproximando-se, prostrou-se diante dele e pôs-se a rogar: “Senhor, socorre-me!” 26 Ele tornou a responder: “Não fica bem tirar o pão dos filhos e atirá-lo aos cachorrinhos”. 27 Ela insistiu: “Isso é verdade, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos!” 28 Diante disso, Jesus lhe disse: “Mulher, grande é a tua fé! Seja feito como queres!” E a partir daquele momento sua filha ficou curada.⁸⁴⁶

O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39

CAPÍTULO 15

A dramatic painting of Jesus Christ with long brown hair and a beard, wearing a white robe with a gold sash. He is shown from the chest up, looking down at a man's hand that he is holding. The background is a bright, hazy sky with soft clouds. The lighting is warm and focused on the hands, creating a sense of divine power and healing.

29 Jesus, partindo dali, foi para as cercanias do mar da Galileia e, subindo a uma montanha, sentou-se. 30 Logo vieram até ele numerosas multidões trazendo coxos, cegos, aleijados, mudos e muitos outros, e os puseram aos seus pés e ele os curou, 31 de sorte que as multidões ficaram espantadas ao ver os mudos falando, os aleijados sãos, os coxos andando e os cegos a ver. E deram glória ao Deus de Israel.

CAPÍTULO 15



32 Jesus, chamando os discípulos, disse: “Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que está comigo e não tem o que comer. Não quero despedi-la em jejum, por receio de que possa desfalecer pelo caminho.” 33 Os discípulos lhe disseram: “De onde tiraríamos, num deserto, tantos pães para saciar tal multidão?” 34 Jesus lhes disse: “Quantos pães tendes?” Responderam: “Sete e alguns peixinhos”. 35 Então, mandando que a multidão se assentasse pelo chão, 36 tomou os sete pães e os peixes e, depois de dar graças, partiu-os e dava-os aos discípulos, e os discípulos à multidão. 37 Todos comeram e ficaram saciados, e ainda recolheram sete cestos cheios dos pedaços que sobraram. 38 Ora, os que comeram eram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças. 39 Tendo despedido as multidões, Jesus entrou no barco e foi para o território de Magadã.

O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMICIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39

REFLEXOES DOS GRUPOS



“Não devemos acreditar que o Cristo só haja trazido ao mundo a palavra revigoradora e afetuosa, senão também um roteiro de trabalho, que é preciso conhecer e seguir, em que pesem às maiores dificuldades. Para isso, é indispensável tomar os nossos sentimentos e raciocínios como campo de observação e experiência, trabalhando diariamente com Jesus na construção da arca íntima da nossa fé.”



O EVANGELHO REDIVIVO

LIVRO II

TEMA 45

PRIMÍCIAS DO REINO: NARRATIVA 2

Mt 15: 1-39



OBRIGADA!